

BARRICHELLO, UM EXEMPLO DE COMPETENCIA E OBSTINAÇÃO

Olá leitor. Muitas vezes queremos nos mirar em pessoas bem sucedidas, que colecionam vitórias, conquistas e títulos. Bem, essa é uma maneira de enxergar as coisas. Mas podemos também enxergar campeões além da vidraça à nossa frente. Hoje vou dedicar essas linhas ao grande piloto brasileiro Rubens Barrichello. Rubens é o piloto brasileiro que mais corridas disputou e corre hoje, com a jovialidade de sempre, com um entusiasmo e uma paixão pelo que faz que impressionam. Muitos vão dizer, mas ele é apenas mais um piloto, dentre tantos outros, nem mesmo foi campeão do mundo em todos esses anos e por esta razão é alvo de muitas brincadeiras de gosto duvidoso e piadas de quinta categoria, o que no entanto, só espelha uma das muitas faces da injustiça humana. Sim, é verdade, ele não foi campeão individualmente falando, mas com ele aprendi muitas lições e exemplos que levo pela vida e me são úteis na minha trajetória pessoal e profissional. Muitas vezes enaltecemos os campeões como se fossem deuses e esquecemos dos demais como se pudesse haver um campeão memorável sem adversários memoráveis, sem companheiros de equipe memoráveis. Aliás, neste ponto, quero fazer um parêntese e ousar discordar da fórmula que o campeonato de fórmula um é disputado. Vejam, se é um campeonato de equipes, então porque não se somam os pontos e se declara a equipe campeão e não apenas um de seus pilotos. Afinal, não se mostra justo ou correto que numa equipe, um piloto tenha de trabalhar em favor do outro quando a disputa é individual, ou que um tenha privilégios na utilização da estrutura da equipe, ou que um tenha de aceitar uma ordem interna de permitir uma ultrapassagem em seu próprio prejuízo. Isto não mostra uma disputa individual justa, mas um trabalho de equipe, então, nada mais justo que os resultados também sejam usufruídos por todos. Não consigo entender e aceitar certas coisas. É um campeonato de equipes, mas com direcionamento de estruturas e privilégios? Então, com todo respeito aos que não concordarem com minha tese, mas é absolutamente injusto. Vejam, se esta fórmula de equipes fosse adotada, Rubens já seria no mínimo tri campeão do mundo. E seria com toda justiça, pois sempre foi regular, sempre foi ético e sempre foi extremamente dedicado na preparação do carro e hábil na pista. Para quem conhece e acompanha a Fórmula Um, corridas e trabalho em equipe, Rubens é sem dúvida, um ícone. Por várias vezes, mesmo não correndo em equipes de ponta, ele se destacou e tirou do carro, resultados assombrosos. Inúmeras vezes fez a volta mais rápida da pista, seja em treinos, seja em corridas. Quantos pontos conquistados por ele foram decisivos para a equipe ganhar o título de construtores? Quanto dos títulos de seus companheiros se deveu a ele? Tudo isto é esquecido quando se leva em conta, de forma distorcida, somente o título individual do campeonato. Fora das pistas, Rubens também é exemplar, sempre solícito, sempre atencioso, sempre a postos. Nunca se ouviu falar de um desvio em sua conduta, de uma sacanagem, de um ato de má fé com seus companheiros. O inverso não se pode afirmar que já não tenha ocorrido...Um cara do bem, focado no seu trabalho e na sua família, que tem muito valor, que serve de exemplo de determinação e humildade para muitos. Sua capacidade, sua liderança e sua obstinação, aliadas com a garra e a vontade de fazer sempre o melhor, me fazem entender que não é preciso um título para mostrar a grandeza de um campeão. Alguns já nascem campeões, outros se transformam em campeões. Rubens é muito mais que um piloto, é um vencedor em todos os aspectos da vida. Nunca desistir e sonhar sempre, correndo atrás de seus sonhos parece ser a receita de Rubens. Hoje, aos 37 anos, ele ainda consegue impressionar por sua capacidade e sagacidade aos dirigentes da Williams, conforme se verifica na reportagem abaixo. Valorizar as pessoas é nosso dever. Na soma de tudo, o que emerge como verdade é que Rubens Barrichello é um dos maiores pilotos da história de

nosso automobilismo, independente da não conquista individual de um título. Isto é só parte do processo. Um campeão na vida se faz com dignidade, competência e determinação e isto, Rubens tem de sobra. Leia a matéria abaixo e use o exemplo de determinação de Rubens Barrichello em seu favor. Se você ainda não foi campeão, não faz mal, o importante é saber se você está de fato competindo e fazendo o seu melhor. No final, tudo haverá de dar certo. Se ainda não deu, então é porque não chegou o fina. Até a próxima.

Dirigente da Williams elogia Rubinho: 'Ele é melhor do que vários campeões da F-1'

Para Sam Michael, piloto é um dos mais completos com quem já trabalhou

Sam Michael, diretor-técnico da Williams, se desmanchou em elogios a Rubens Barrichello após o GP da Malásia. Segundo o dirigente, o brasileiro, de 37 anos, está sendo uma surpresa positiva para a equipe, graças à experiência e à qualidade de seu conhecimento técnico. O australiano disse que as informações do piloto já ajudaram a melhorar o carro deste ano.

Rubens Barrichello conversa com Sam Michael, diretor-técnico da Williams, em um dos treinos deste ano

- Barrichello é tão bom, que nos perguntamos: "como este cara nunca se tornou um campeão do mundo?" Ele é melhor do que vários pilotos que ganharam títulos. Sempre temos uma fase de lua-de-mel, mas até agora é uma parceria perfeita. Tenho de dizer que Barrichello é um dos melhores pilotos com quem já trabalhei. Ele tem grande importância no desenvolvimento do FW32 - diz Michael.

Para o dirigente, Barrichello trabalha em um nível mais alto que qualquer piloto que já tenha passado pela Williams desde que chegou à equipe, em 2001. Sam Michael diz que Frank Williams e Patrick Head, chefes do time, compartilham da mesma opinião.

- É maravilhoso. Para ser honesto, nunca trabalhei com alguém tão bom quanto ele desde Heinz-Harald Frentzen e Damon Hill na Jordan, há 12 anos. Foi a última vez com que trabalhei com pessoas do calibre de Barrichello. Ele realmente é muito impressionante. Pensávamos que ele seria bom, mas ele excedeu nossas expectativas. E isto serve para todas as pessoas do time, até Patrick Head e Frank Williams. Ele está em um nível realmente especial.

Michael diz também que o brasileiro tem ajudado muito seu companheiro de equipe, o alemão Nico Hulkenberg. Ele estreia na F-1 nesta temporada e tem aproveitado a experiência do brasileiro.

- Ele tem muita experiência e isso ajuda o Nico (Hulkenberg, companheiro de Barrichello). Além disso, tem um conhecimento enorme: para cada dois testes de mudança de cambagem que Nico fez, Rubens já fez 100.

Fonte: GLOBOESPORTE.COM Berlim